

Tráfico de pessoas volta a subir e atinge 162 nacionalidades



Logo

Nações Unidas, 11 de dezembro (RHC) Os casos de tráfico de pessoas voltaram a subir após o declínio registrado durante a Covid-19, confirmou na quarta-feira um relatório do Escritório das Nações Unidas sobre a Droga e o Delito (UNODC).

Entre outras tendências preocupantes, o texto alerta para um aumento de 25% dos casos de tráfico de 2019 a 2022, quando pelo menos 162 nacionalidades diferentes foram traficadas para 128 países de destino diferentes.

De acordo com o texto, as vítimas desse flagelo para fins de trabalho forçado em todo o mundo aumentaram 47% entre 2019 e 2022, enquanto as vítimas infantis aumentaram 31% em 2022 em comparação com 2019, um dado que revela um aumento de 38% para as meninas.

O maior número de crianças traficadas estava desacompanhado e separado de suas famílias, inclusive em países ricos.

O relatório também considera alarmantes os índices de crianças exploradas e os casos de trabalho forçado que estão aumentando devido às vulnerabilidades causadas pela pobreza, pelos conflitos e pela crise climática.

A diretora executiva do Unodc, Ghada Waly, disse que outras tendências do trabalho forçado incluem obrigar as pessoas a se envolverem em sofisticados golpes on-line e fraudes cibernéticas, enquanto mulheres e meninas enfrentam o risco de exploração sexual e violência de gênero.

De acordo com o relatório, mulheres e meninas representam a maioria das vítimas detectadas em todo o mundo, 61%, na maioria dos casos para fins de exploração sexual.

Ao mesmo tempo, as vítimas provenientes do continente africano representam o maior número, com uma fatia de 31% do total.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/371813-traffic-de-pessoas-volta-a-subir-e-atinge-162-nacionalidades>



Radio Habana Cuba